



INSME
International Network for SMEs

Associação INSME

O que é INSME?

A **Rede Internacional para as Pequenas e Médias Empresas – INSME** – é uma **Associação sem fins lucrativos**, aberta a sócios internacionais, e destinada ao fomento da cooperação transnacional e das parcerias públicas e privadas no campo da inovação e da transferência tecnológica para as pequenas e médias empresas (**PMEs**).

Considerando que o acesso à inovação representa um fator-chave para que as empresas sejam mais competitivas, a INSME estimula o processo de inovação e de competitividade das PMEs, promovendo e reforçando serviços de inovação e de transferência tecnológica transnacional prestados pelos intermediários e pelas suas redes.

Os principais objetivos da INSME são:

- » criar um **fórum permanente** destinado à promoção do diálogo multilateral, aberto e reforçado entre as diversas partes interessadas envolvidas na área da inovação e da transferência de tecnologia para as PMEs, dando particular importância à cooperação e à interação entre o “norte-sul”.
- » **representar um novo parceiro e uma maneira eficaz para lançar atividades operativas** bilaterais ou multilaterais, estimulando o desenvolvimento de projetos piloto conjuntos entre os Membros da Rede afim de promover o intercâmbio de *know-how* e reforçar sinergias e economias de escala, para assegurar, indiretamente, a competitividade das PMEs a nível local, nacional ou internacional.

A criação formal da Associação INSME como uma Organização Não Governamental (ONG) ocorreu em 2004. A sua sede se localiza no Instituto para a Promoção Industrial (IPI), em Roma, Itália.

Através da sua plataforma dedicada à informação (www.insme.org), INSME recolhe e racionaliza as fontes de informação existentes a fim de conectar, estender e maximizar o impacto das diversas iniciativas de capacitação inovativa para as PMEs. As suas atividades online e off-line oferecem apoio à especialização, à integração e à internacionalização dos serviços de inovação oferecidos pelos intermediários. Além disso, o portal INSME facilita o *benchmarking* de estratégias políticas, o intercâmbio de metodologias e a difusão de casos de sucesso.

Qual o valor agregado da INSME?

Através de uma vasta gama de iniciativas e de serviços, a INSME age como um **facilitador** e **catalizador** para a cooperação entre os seus Membros, promovendo enlaces e parcerias setoriais ou temáticas a nível internacional e regional.

Sendo um nodo de informações e um multiplicador de contatos e oportunidades sem fronteiras, a INSME oferece valor agregado aos seus Membros nos seguintes campos de atuação:

- » **Promoção:** a INSME representa uma oportunidade única para os seus Membros para aumentar a visibilidade dos mesmos e melhorar o acesso dos seus serviços e conhecimentos, oferecendo também ferramentas e ocasiões para mostrar as suas atividades, projetos e programas;
- » **Parcerias:** o lançamento voluntário de projetos conjuntos afim de criar novas parcerias para oportunidades de negócio, bem como a participação em avisos de concurso (call for tenders), como organização líder ou parceira;
- » **Transferência Tecnológica Transnacional:** através do seu “hub” de informações (o portal INSME), com serviços standard e personalizados;
- » **Atividades de Lobby:** dar apoio à reputação e ao papel desenvolvido pelos intermediários na criação das PME's e no desenvolvimento económico, bem como no reconhecimento da parte dos governos e das instituições de financiamento internacionais;
- » **Intercâmbio de *know-how* e de recursos humanos:** facilitando a troca de *expertise*, de profissionais e de *Good Practices* no âmbito da rede; um número de grupos trabalho temáticos (TWGs) são já ativos online;
- » **Monitoração das tendências inovativas das PME's:** representa um observatório para o mapeamento e a monitoração de Políticas sobre a Inovação e instrumentos de Financiamento, bem como casos de sucesso neste campo, oferecendo também inspiração para a definição de novas medidas políticas nesta área;

Quem pode participar à INSME como membro?

A adesão à Associação INSME está aberta para os entes públicos ou privados, de qualquer área geográfica, desde que lidem com atividades relacionadas à inovação e transferência tecnológica para as PME's. São elegíveis à Associação INSME as seguintes tipologias de organismo:

- » Entes governamentais nacionais ou sub-nacionais;
- » Organizações Internacionais;
- » Organizações Não-Governamentais Internacionais (ONGs Internacionais);
- » Redes e Associações de Intermediários / Organizações de Apoio às Empresas;
- » Intermediários / Organizações de Apoio às Empresas, com ou sem fins lucrativos.

A INSME possui 3 categorias de membros:

- ✓ Membro de Pleno Direito (Standard, Honorário e Associado Operativo);
- ✓ Membro Associado;
- ✓ Membro Observador.

O valor da quota anual varia de 100 a 5.000 euros, segundo a tipologia de membro selecionada e o tipo de organização institucional do ente candidato.

Quem pode participar à INSME através de Parceria e Patrocínio?

A INSME também pretende criar **Parcerias** com organizações, projetos ou iniciativas que lidem com matéria de inovação para as PME's. A INSME acolhe o Patrocínio de órgãos públicos e privados e o patrocínio moral de Organizações Internacionais. Através da INSME, os Patrocinadores e os Parceiros podem interagir, virtual e pessoalmente, com os operadores

políticos, intermediários e PMEs. A Associação também oferece uma vasta gama de benefícios para os seus Patrocinadores e novas oportunidades para os Parceiros, através do seu contínuo crescimento, da sua newsletter mensal (*INSMEnews*), do portal que é diariamente atualizado e dos seus regulares eventos.

INSME no âmbito do Processo de Bolonha

INSME se funda nas idéias e nos princípios discutidos durante a **1ª Conferência Ministerial da OCDE sobre as PMEs e a Globalização** “*Reforçando a Competitividade das PMEs na Economia Global*” (Bolonha, 13 - 15 junho 2000).

Tais princípios foram registrados na “**Carta de Bolonha sobre Políticas para as PMEs**”, que reconheceu que:

- » as PMEs representam um papel-chave na economia mundial;
- » a globalização apresenta oportunidades e desafios à competitividade das PMEs, principalmente no que se refere a insuficiência de inovação e de transferência de tecnologia entre os países e as regiões;
- » para suprir esta insuficiência, as PMEs precisam ter melhor acesso às medidas de financiamento, informação e serviços que facilitem o seu processo de inovação ;
- » o valor agregado para estimular a competitividade das PMEs pode ser feito através do fomento de atividades de atualização, networking, integração e internacionalização dos intermediários, bem como a propagação das suas redes a nível internacional e regional através de medidas e políticas miradas.

Os 50 ministros e representantes governamentais que adotaram a Carta, também acolheram a proposta do Governo Italiano de financiar e realizar um estudo de praticabilidade para a criação da INSME. Conseqüentemente, a INSME faz parte do “**Processo de Bolonha**”, no âmbito do quadro da OCDE.

A INSME participou à 2ª Conferência Ministerial da OCDE sobre as PMEs, “*Promovendo Empreendimentos e PMEs Inovativas na Economia Global. Para uma Globalização mais responsável e inclusiva*” (Istanbul, 3-5 junho, 2004). Os seus resultados foram reconhecidos na Declaração Ministerial adotada durante a Conferência.

Este evento também marcou um passo importante para a Associação INSME, porque lhe foi concedido, oficialmente, o patrocínio moral da OCDE, e a INSME também foi contemplada com o status consultivo do Conselho de Desenvolvimento Industrial da UNIDO.

Quem são os envolvidos?

Em Março de 2007, a Associação conta com **80 Membros**:

Entes Governamentais e Intermediários: Instituto Nacional de Tecnologia Industrial – INTI (Argentina); Fundação para PMEs - FSMB (Armênia); Grupo Industrial Australiano – Ai Group (Australia); Ministério Federal de Assuntos Econômicos e Trabalho – BMWA; Instituto Austríaco de Pesquisa sobre PMEs; Centro para a Melhoria da Performance Empresarial - GOLEM IMS GES.M.B.H, Instituto para Empresas do Bangladesh – BEI (Bangladesh); Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE (Brasil); Rede de Operadores de Inovação de Flandres; Walloon Business House for Europe (Bélgica); Universidade Católica do Maule (Chile); Centro de Administração do Fundo de Inovação para as PMEs de Base Tecnológica - Innofund (China); Instituto Tecnológico do Chipre (Chipre); GTS – Grupo de Tecnologia Avançada (Dinamarca); Autoridade para o Desenvolvimento Industrial – IDA (Egito); Escola de Administração e Economia (Emirados Árabes Unidos); Centro para a Inovação e Desenvolvimento Empresarial da Região da Catalunia – CIDEM; Federação Espanhola de Entes de Inovação e Tecnologia - FEDIT; Fundação de Inovação Urbana e Economia do Conhecimento – FIVEC;

Rede de Institutos Tecnológicos da Comunidade de Valencia – REDIT, (Espanha); Rede Grega de Pesquisa e Tecnologia – GRNET S.A. (Grécia); Centro Hungaro de Inovação Central – CHIC (Hungria); Federação Indiana de Organizações de Exportação – FIEO, Instituto Indiano de Empreendimentos – IIE, Instituto Shriram para a Pesquisa Industrial (India); Autoridade Israelense para as PMEs – ISMEA, Câmara de Comércio Israel-Irlanda - IICC (Israel); ASTER, Centro Sviluppo Vallée D’Aoste, Centuria-Rit, CODEX, D’APPOLONIA, INNOVA S.p.A., Global Service s.r.l., Instituto para a Promoção Industrial – IPI, METAGroup, Studio Brevetti, AbcNet, Filas, De Tullio Liberatore & Partners, Euro Info Centre – Câmara de Comércio do Milano (Itália); Centro para Pequenas e Médias Empresas (Jordânia); SANJH – Organização para o Desenvolvimento dos Recursos Humanos (Paquistão); Centro de Desenvolvimento Social e Econômico (Lituânia); Ministério da Economia (México); Agência Polaca de Desenvolvimento Empresarial, A União Européia de Pequenas e Meio-Feitas empresas e da classe média - UNICORN (Polônia); CzechInvest (República Tcheca); Agência Nacional para PMEs e Co-operativas, Instituto Nacional de Desenvolvimento e Pesquisa no Setor Têxtil -INCDTP (Romênia); Fundação para a Formação Pessoal de Moscou - MTF, Agência Nacional de Apoio Tecnológico Empresarial - INTECH (Rússia); Associação Sérvia das Pequenas e Médias Empresas – SASME, Associação dos Industriais e Empreendedores da Sérvia e Montenegro (Sérvia); Secretaria de Estado para Assuntos Econômicos – SECO (Suíça); Agência para a Promoção Industrial – Ministério da Indústria (Tunísia); ABIGEM EU Business Centre Gaziantep, ABIGEM EU Business Centre Izmir, ABIGEM EU Business Centre Kocaeli, GIDEM, Organização para o Desenvolvimento Industrial das PMEs – KOSGEB (Turquia) e Ssemwanga Consultoria Ltd (Uganda); Centro para a Gestão da Tecnologia CEGETEC, Uruguay.

Organizações Internacionais e ONGs: Associação Latino-Americana de Integração – ALADI; Central European Initiative – Executive Secretariat (CEI – ES); Cluster Pulse – Rede Global; Comissão sobre a Ciência e a Tecnologia para o Desenvolvimento Sustentável do Sul (COMSATS); International Organisation for Knowledge Economy and Enterprise Development (IKED); Instituto para Pequenos Negócios e Empreendimentos (ISBE); Latin American Economic System (SELA); International Society for Professional Innovation Management (ISPIM); Latin American Technological Information Network (RITLA); Norwegian Institute for Studies in Research and Higher Education, Centre for Innovation Research (NIFU STEP); Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD – sede mexicana; Organização das Nações Unidas para Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD); Organização para a Educação, Ciência e Cultura das Nações Unidas (UNESCO); Organisation for Security Cooperation in Europe (OSCE) e World Intellectual Property Organization (WIPO); Rede de Centros Europeus de Empresa e de Inovação (EBN); Grupo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD); European Finance Convention Foundation .

Com o propósito de facilitar o processo de start-up da INSME e consolidar a sua reputação no âmbito mundial, a Associação interage regularmente com o chamado **Comitê Consultor Externo** (ex-Comitê Científico Externo) que foi estabelecimento voluntariamente e de modo informal. Este Comitê Consultor Externo (em inglês, Advisory Group) representa um papel importante na orientação estratégica do Plano de Trabalho Annual da rede, afim de criar sinergias e parcerias com outros sujeitos, evitando assim, a sobreposição de iniciativas em curso e também aumentando os benefícios oferecidos aos membros. O Comitê Consultor Externo compreende todas as organizações que vêm colaborando desde 2000 (através do ex-Comitê Científico Externo) no estudo de praticabilidade para a definição do foco, da missão e do business model para a criação da INSME como uma Associação.

Atualmente, mais de 100 organizações provenientes de países europeus e extra-europeus fazem parte do Comitê Consultor Externo da INSME.

Contato

INSME Secretariat

c/o Institute for Industrial Promotion (IPI)
Viale Maresciallo Pilsudski 124 - 00197 Rome - Italy

Tel.: + 39 06 80972 472
Fax: + 39 06 80972 443
E-Mail: secretariat@insme.it
Web Site: www.insme.org